ESTRELA VELHA COMUNIDADE LEITORA "GENTE QUE LÊ CRESCE"

Lendo e Economizando – Construindo um Futuro Consciente

Cibele Mengel Torrel Konzen 1¹
Gisele Tuchtenhagen 2²
Ana Letícia Glaas 3³
Dafni Vitória Graminho Da Silva4⁴
Maísa Eichelberger Puntel dos Santos5⁵
Nícolas Henrique Rodrigues Berlt 6⁶

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão

Modalidade: Relato de Experiência.

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias.

1. Introdução

O projeto "Lendo e Economizando – Construindo um Futuro Consciente" foi concebido para responder à necessidade de integrar a leitura ao desenvolvimento da educação financeira entre crianças dos anos iniciais, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e responsáveis em relação ao consumo e ao meio ambiente. Esta iniciativa é uma colaboração entre a Secretaria Municipal de Educação e o Programa A União Faz a Vida (PUFV) da Sicredi Centro Serra, que fornece assessoria pedagógica às escolas. Sendo assim, este relato de experiência destaca a articulação entre leitura, escrita e conceitos básicos de economia, envolvendo as turmas do 5°s anos do Ensino Fundamental na Escola Álvaro Rodrigues Leitão, com o objetivo de proporcionar experiências significativas sobre consumo consciente, sustentabilidade e cooperação.

As atividades conduzidas nas turmas dos 5°s anos da Escola Álvaro Rodrigues Leitão foram planejadas para além do ensino tradicional; elas estimularam a curiosidade e a análise crítica sobre o uso dos recursos no dia a dia. Ao explorar diferentes gêneros textuais e situações simuladas de compra e venda, os alunos refletiram sobre suas atitudes e desenvolveram habilidades sociais, cognitivas e comunicativas, sempre levando em conta

¹ Professora de Anos Iniciais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, Estrela Velha. Email: cybatorrel@gmail.com.

² Professora de Anos Iniciais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, Estrela Velha. Email: tuchtenhagengisele@gmail.com.

³ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

⁴ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

⁵ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

⁶ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

que "A Educação Financeira é um conjunto amplo de orientações e esclarecimentos sobre posturas, valores e atitudes adequadas no planejamento e no uso dos recursos financeiros pessoais. [...] esse assunto pode e deve ser iniciado na infância, de maneira lúdica."(MODERNELL, 2014, apud ANDRADE et al., 2021, p. 5). Este relato de experiência tem como objetivo não apenas documentar as ações realizadas, mas também valorizar a educação financeira como um caminho para fortalecer a cidadania, promover o pensamento sustentável e ampliar o senso de responsabilidade individual e coletiva.

2. Procedimentos Metodológico:

A metodologia pedagógica deste projeto de Educação Financeira foi centrada na abordagem participativa e investigativa, promovendo o protagonismo dos alunos dos 5°s anos do Ensino Fundamental na construção do conhecimento. As atividades foram realizadas de forma coletiva e colaborativa, com momentos de trabalho individual e em grupo, dentro e fora da escola, em espaços como a biblioteca, sala de aula, instituição financeira e propriedade rural. A aprendizagem foi construída a partir de práticas reflexivas, vivências reais e registros sistemáticos das descobertas.

A sequência metodológica envolveu cinco etapas principais. Inicialmente, os alunos participaram da "Expedição Investigativa" ao Banco Sicredi, onde coletaram dados sobre poupança, crédito, orçamento e cooperativismo. A coleta de informações foi orientada por um questionário dirigido, e os registros foram feitos individualmente em um diário de bordo.

Essa atividade permitiu a aproximação entre os conceitos trabalhados e a realidade financeira do município, como recomendado por Andrade et al. (2021), ao afirmar que "o ensino da educação financeira precisa se vincular ao cotidiano do aluno para se tornar significativo".

Na sequência, realizaram atividades práticas na escola, como a simulação de um "Mercado Sustentável" e a "Oficina de Reescrita e Produção de Texto", com base em contos e fábulas com temática econômica. Os alunos trabalharam em pequenos grupos para a reescrita, discussão e ilustração dos textos, e apresentaram os resultados em forma de leitura dramática e exposição.

Outra etapa relevante foi a visita à propriedade de agricultura familiar, articulada ao projeto sobre alimentação saudável. Durante a visita, os alunos realizaram entrevistas com base em um roteiro de 15 perguntas, incluindo tópicos sobre cultivo, comercialização, sustentabilidade e finanças da produção. A atividade promoveu a integração entre os conhecimentos escolares e a vida comunitária, conforme defendido por Boff e Zulianelo (2022), ao destacarem que "a Educação Financeira na escola permite a construção de hábitos aplicáveis à vida cotidiana, individual ou familiar".

A última fase foi dedicada à produção e apresentação oral de textos e poemas sobre economia e meio ambiente. Os alunos realizaram performances em grupo, estimulando o protagonismo e a expressão artística. Para culminar, as famílias foram convidadas a responder a um questionário sobre consumo consciente e descarte de lixo, promovendo o vínculo escola-comunidade e ampliando o impacto do projeto para fora dos muros escolares. Como apontam Cunha e Laudares (2017), "a Educação Financeira possui valor formativo, pois ajuda a estruturar o raciocínio lógico e o pensamento crítico".

Todas as etapas foram registradas em murais, fotografias e textos, possibilitando o acompanhamento da evolução da aprendizagem. A proposta metodológica reforça a importância de ações integradas, contextualizadas e dialógicas para promover uma formação cidadã e crítica (ARAÚJO, 2009).

3. Resultados e Discussões

O projeto "Lendo e Economizando – Construindo um Futuro Consciente", desenvolvido com as turmas dos 5°s anos do Ensino Fundamental da Escola Álvaro Rodrigues Leitão, resultou em aprendizagens significativas sobre leitura, cidadania e educação financeira. As atividades propostas foram planejadas de maneira progressiva e integradora, permitindo que os alunos se envolvessem de forma ativa na construção do conhecimento.

A participação dos estudantes foi visivelmente motivada por atividades práticas como a "Expedição Investigativa" ao banco Sicredi, onde puderam conhecer de perto o funcionamento de uma instituição financeira, além de aplicar conceitos de poupança, crédito, orçamento e cooperativismo por meio do registro em diário de bordo coletivo, no modelo clipchart. Esse contato direto com a realidade financeira local favoreceu a construção de saberes contextualizados e aplicáveis ao cotidiano, como reforça Marcarini (2021), ao afirmar que "o ensino da Educação Financeira precisa ser significativo, conectado ao cotidiano dos estudantes, e apresentar relação com a vida prática" (MPCN_PRODUTO EDUCACIONAL, 2021, p. 65).

As simulações em sala, como o "Mercado Sustentável", estimularam a tomada de decisões, o planejamento de gastos e o consumo consciente. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências como raciocínio lógico, reflexão crítica e responsabilidade social. Atividades como a reescrita de fábulas e o sarau literário reforçaram o vínculo entre a linguagem e a temática econômica, promovendo o protagonismo dos alunos.

A visita à propriedade de agricultura familiar proporcionou uma importante conexão entre finanças, alimentação saudável e sustentabilidade. Ao aplicarem um questionário previamente elaborado, os alunos atuaram como pequenos pesquisadores, o que ampliou sua autonomia e senso investigativo.

A etapa de análise e produção textual permitiu aos alunos desenvolverem habilidades de leitura e escrita a partir de diferentes gêneros textuais, especialmente os informativos, poéticos e narrativos com temática financeira. O contato com poemas e fábulas sobre dinheiro e escolhas conscientes possibilitou que os alunos interpretassem, reescrevessem e criassem textos com base em suas próprias vivências. Essa vivência proporcionou um aprendizado mais expressivo, onde o conhecimento deixou de ser abstrato e passou a ser experienciado.

Durante as discussões em grupo, foi possível perceber avanços na capacidade argumentativa dos estudantes. Eles começaram a justificar suas escolhas de forma mais segura, apresentando ideias sobre economia, desperdício, consumo responsável e organização financeira. O projeto contribuiu ainda para o desenvolvimento das competências

socioemocionais, como empatia, cooperação e responsabilidade, demonstradas principalmente nas decisões em grupo e na divisão de tarefas ao longo das atividades.

Além do impacto sobre os alunos, o projeto também gerou reflexões na equipe docente sobre a importância da interdisciplinaridade e da abordagem por projetos na formação cidadã. A parceria com instituições externas e com as famílias foi um dos pontos altos da proposta, contribuindo para ampliar o alcance das ações e para dar maior sentido ao aprendizado escolar. A educação financeira, nesse contexto, deixou de ser um conteúdo isolado e passou a ser compreendida como prática social e formativa.

Outro aspecto relevante foi a relação do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A promoção da leitura crítica e da aprendizagem significativa está diretamente ligada ao ODS 4 (Educação de Qualidade). O incentivo ao consumo consciente e à reflexão sobre desperdício e sustentabilidade dialoga com o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Já as parcerias com o banco Sicredi, famílias e a comunidade escolar refletem a prática do ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Essas conexões evidenciam como ações locais podem contribuir de forma concreta para metas globais de desenvolvimento (ONU, 2015).

A culminância do projeto, com a Exposição Interativa de Educação Financeira e Leitura, evidenciou o protagonismo dos alunos na socialização dos conhecimentos adquiridos. O mural coletivo com palavras-chave e as apresentações orais demonstraram o impacto positivo do projeto na formação leitora, no pensamento crítico e na autonomia dos estudantes. Assim, pode-se concluir que os objetivos do trabalho foram plenamente alcançados, promovendo uma aprendizagem contextualizada, significativa e alinhada às demandas globais dos ODS.

4. Conclusão

A proposta deste projeto foi criar um ambiente educativo significativo que integrasse leitura e educação financeira como ferramentas essenciais para o desenvolvimento cognitivo, social e crítico dos alunos. Ao envolver os estudantes em atividades práticas, lúdicas e interativas, como a Expedição Investigativa ao banco Sicredi, o Mercado Sustentável, o Diário Financeiro Literário, oficinas de leitura e produção textual, observou-se um avanço concreto nas habilidades de leitura, escrita, argumentação e tomada de decisões conscientes no consumo.

Em síntese, o projeto "Lendo e Economizando – Construindo um Futuro Consciente" contribuiu para o desenvolvimento das competências leitoras e financeiras dos alunos e para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para fazer escolhas éticas, sustentáveis e responsáveis. Também reafirmou minha crença no poder da educação transformadora, renovando meu compromisso com um ensino que forme sujeitos críticos, atuantes e capazes de refletir sobre a realidade em que vivem.

A experiência também evidenciou o potencial da educação financeira como eixo transversal do currículo, capaz de dialogar com diferentes áreas do conhecimento e com a realidade vivida pelos estudantes. Ao associar leitura e finanças em um mesmo projeto, os alunos não apenas desenvolveram habilidades cognitivas, mas também passaram a entender o impacto de suas escolhas individuais no coletivo e no meio em que vivem. Essa

compreensão amplia o papel da escola como formadora de sujeitos mais conscientes, éticos e participativos.

O sucesso da proposta reforça a importância de práticas pedagógicas contextualizadas e criativas, que respeitam os saberes dos alunos e valorizam a aprendizagem significativa. Acredita-se que iniciativas como esta devem ser incentivadas e replicadas em outras turmas e contextos escolares, pois contribuem para a formação integral dos estudantes e para a construção de uma educação pública de qualidade, alinhada às necessidades contemporâneas e aos desafios sociais do presente.

5. Referências

ANDRADE, F. G. de et al. **Educação Financeira no Ensino Fundamental: uma revisão bibliográfica e proposta de ensino.** EM TEIA — Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana, v. 12, n. 2, 2021.

BOFF, D. S.; ZULIANELO, I. **Educação financeira na escola: uma inserção na vida cotidiana.** Revista de Educação, Ciências e Matemática, v. 12, n. 1, e7066, 2022. CUNHA, J. A. C.; LAUDARES, J. B. **Educação financeira: reflexões sobre o ensino na escola básica.** In: Anais do X Encontro Nacional de Educação Matemática – ENEM, Salvador, 2017.

ARAÚJO, C. L. P. Educação Financeira: formação para a cidadania. Revista de Educação Pública, Cuiabá, v. 18, n. 39, p. 61–74, 2009.

MARCARINI, Verônica Borsonelli. **Educação Financeira no Ensino Fundamental: uma experiência com alunos dos anos iniciais em uma escola pública do RS.** Produto Educacional – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. IFSul – Campus Sapucaia do Sul, 2021.

MARCARINI, Verônica Borsonelli; SILVA, Ângela C. M. Educação financeira: uma estratégia formativa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Produto Educacional — Mestrado ProfEPT, IFSul, 2021.

MODERNELL, Álvaro. **Mitos sobre educação financeira infantil.** 2014. Disponível em: https://www.empregoerenda.com.br/artigos/2385-mitos-sobre-educacao-financeira-infantil. Acesso em: 30 jul. 2025.

MPCN_PRODUTO EDUCACIONAL DE MESTRADO. Educação Financeira no Ensino Fundamental: práticas e reflexões. 2021. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 16 ago. 2025.